



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 852

16/03/2025 a 22/03/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ No dia 22 de março não houve nota do MRE. Nos dias 16, 17, 19, 20 e 22 de março não houve notas de PEB.

Governo brasileiro criticou ataques de Israel em Gaza e pediu respeito ao direito internacional humanitário

No dia 18 de março de 2025, em Brasília, por meio de nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil criticou os ataques realizados por Israel na Faixa de Gaza, classificando-os como "flagrante violação do direito internacional humanitário". O governo brasileiro instou Tel Aviv a suspender o bloqueio ao território e a restabelecer o fornecimento de eletricidade, além de pedir que ambas as partes respeitassem os termos do cessar-fogo acordado em janeiro. Os bombardeios israelenses, que atingiram áreas anteriormente designadas como seguras, resultaram na morte de centenas de palestinos, incluindo crianças, e interromperam a trégua que havia permitido a libertação de reféns e a troca de prisioneiros. Durante agenda em Sorocaba (SP), o presidente Lula reforçou a posição do Brasil, afirmando que "o mundo não comporta mais guerra" e destacou a necessidade de paz tanto no conflito entre Israel e Hamas quanto entre Rússia e Ucrânia. O Unicef também condenou os ataques e pediu o restabelecimento imediato do cessar-fogo, além da proteção de civis e da libertação de reféns ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/03/2025](#)).

Deputados, senadores e governo repudiaram declarações racistas do presidente da Conmebol

No dia 18 de março de 2025, em Brasília, deputados, senadores e o Ministério do Esporte reagiram às declarações do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, consideradas racistas. Durante uma fala, Domínguez afirmou que uma edição da Copa Libertadores sem clubes brasileiros seria como "Tarzan sem Chita". Além disso, a deputada federal Érika Hilton (Psol-SP) denunciou o caso ao Itamaraty, solicitando que Domínguez fosse declarado "persona non grata" no Brasil. A partir disso, Hilton destacou que a comparação feita pelo dirigente associava brasileiros a macacos, em um momento sensível de discussão sobre racismo no futebol, especialmente após o caso recente envolvendo o jogador Luighi, do Palmeiras, vítima de ataques racistas em partida da Libertadores sub-20. O Ministério do Esporte emitiu uma nota de repúdio, criticando a falta de ações efetivas da Conmebol para combater o racismo nas competições. Já o senador Carlos Portinho (PL-RJ) apresentou um requerimento para que o Senado vote um repúdio formal às declarações de Domínguez, apoiado pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP). Portinho também classificou as falas como "ofensivas, desrespeitosas e inapropriadas", reforçando a necessidade de responsabilização da entidade ([Folha de S. Paulo - On-line - Esporte - 18/03/2025](#)).

Primeira-dama Janja adiou agenda no Japão para reunir-se com mulheres brasileiras

No dia 21 de março de 2025, em Tóquio, Japão, a primeira-dama Rosângela da Silva, Janja, adiou sua agenda oficial com mulheres brasileiras residentes no país, inicialmente prevista para o meio da semana, para o sábado (22), a fim de garantir a presença de todas as participantes, algumas das quais residem fora da capital japonesa. A primeira-dama viajou ao Japão uma semana antes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhando a equipe precursora que preparou sua chegada, e ficou hospedada na embaixada brasileira. Segundo sua assessoria, Janja tem buscado promover encontros com mulheres brasileiras em suas viagens internacionais, realizando uma escuta ativa para melhorar as condições de vida das imigrantes. Após o encontro, ela seguirá para Osaka, onde acompanhará a finalização da montagem do pavilhão do Brasil na Expo Osaka 2025, evento que celebra os 130 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Japão ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/03/2025](#)).

Governo brasileiro lamentou incêndio em casa noturna na Macedônia do Norte

No dia 23 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro recebeu, com pesar, a notícia de um incêndio em uma casa noturna na cidade de Kocani, na Macedônia do Norte, que deixou um expressivo número de mortos e feridos. Além disso, o MRE reforçou o compromisso do Brasil em manter laços de cooperação e apoio em momentos de tragédia, destacando a importância da solidariedade internacional em situações como essa ([Notas à Imprensa - MRE - 16/03/2025](#)).

MRE se informou sobre as recentes tempestades nos EUA

No dia 17 de março, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que acompanha, com preocupação, as tempestades que atingiram os Estados Unidos. Decorrente das perdas materiais e, principalmente, humanas, a nota expressou, ainda, suas condolências ao povo e ao governo norte-americano. Por fim, a nota reiterou a posição do governo brasileiro de que as mudanças climáticas têm impacto direto no aumento da frequência de episódios



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

semelhantes que ocorreram no período recente. Além disso, a nota reforçou que a necessidade de ações urgentes e concretas da comunidade internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 17/03/2025](#)).

MRE e o governo da Palestina comunicaram sobre a V Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Bilaterais Brasil-Palestina

No dia 17 de março, em Brasília, por meio de comunicado conjunto ao governo da Palestina, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expôs as pautas e objetivos da V Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Bilaterais Brasil-Palestina. Nesse sentido, representados pela secretária-geral do MRE, a embaixadora Maria Laura da Rocha, e vice-ministra dos negócios estrangeiros e expatriados do Estado da Palestina, Dra. Varsen Aghabekian Shahin, a reunião foi palco de discussões acerca situação palestina; da preocupação com a fragilidade do cessar-fogo na Faixa de Gaza, condenando as ações violentas de Israel, que violaram o acordo; e do crescimento do assentamentos ilegais israelenses na Cisjordânia e na Jerusalém oriental. Além disso, a nota salientou que as representações concordaram sobre a importância das agências internacionais na prevenção e resolução pacífica de conflitos e na urgência de alcançar acordo para a cessação permanente das hostilidades, incluindo a retirada completa das forças israelenses do território, a libertação de reféns detidos em violação ao direito internacional, assim como a definição de mecanismo robusto que garanta ajuda humanitária efetiva. Por fim, a embaixadora salientou o forte, e reiterado, apoio brasileiro ao cumprimento dos direitos legítimos do povo palestino, sobretudo o direito à autodeterminação, com base na solução de dois estados ([Notas à imprensa - MRE - 17/03/2025](#)).

Governo brasileiro lamentou ataques israelenses na Faixa de Gaza e exortou cumprimento de cessar-fogo

No dia 18 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) deplorou os novos ataques israelenses na Faixa de Gaza, inclusive em zonas designadas como seguras, que resultaram na morte de centenas de palestinos, incluindo crianças, em violação ao Direito Internacional Humanitário. O Brasil instou Israel, como potência ocupante, a proteger a população civil, suspender restrições à ajuda humanitária e restabelecer o fornecimento de eletricidade em Gaza, além de exortar as partes a cumprirem o cessar-fogo de 15 de janeiro e retomarem negociações para uma paz permanente, a retirada das forças israelenses, a libertação de reféns e a garantia de entrada desimpedida de ajuda humanitária ([Notas à Imprensa - MRE - 18/03/2025](#)).

Brasil concedeu agrément a novo embaixador de Omã

No dia 24 de setembro de 2023, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concedeu agrément ao senhor Abdul Ghaffar Bin Abdul Karim Al-Bulushi como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Sultanato de Omã no Brasil. A nomeação reforça os laços diplomáticos entre Brasil e Omã, países que mantêm relações bilaterais em áreas como comércio, energia e cooperação técnica ([Notas à Imprensa - MRE - 18/03/2025](#)).

Ministro Mauro Vieira recebeu chanceler da Armênia para discutir cooperação bilateral e assina memorando entre institutos diplomáticos

No dia 19 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro Mauro Vieira recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros da Armênia, Ararat Mirzoyan, em Brasília, para discutir temas das agendas bilateral, regional e global, além de explorar possibilidades de ampliar a cooperação entre os dois países. Durante o encontro, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática da Armênia. Neste sentido, convém mencionar que o Brasil possui uma comunidade de origem armênia estimada em 40 mil pessoas, que contribui para a aproximação entre as nações. Em 2024, as exportações brasileiras para a Armênia cresceram 13,5% em relação a 2023, com uma corrente de comércio total de US\$ 28,6 milhões, aumento de 16,3% no mesmo período ([Notas à Imprensa - MRE - 18/03/2025](#)).

Governo brasileiro repudiou declarações do presidente da Conmebol sobre racismo no futebol

No dia 17 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro repudiou, nos mais fortes termos, as declarações do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), Alejandro Domínguez, feitas em entrevista à imprensa após cerimônia de sorteio da fase de grupos dos torneios promovidos pela entidade. Sob esse viés, o governo criticou a falta de ações efetivas da Conmebol para prevenir e combater atos de racismo em partidas organizadas pela entidade, destacando a necessidade de medidas contra a impunidade e a promoção da responsabilização dos responsáveis. Além disso, o Brasil exortou a Conmebol e as Federações Nacionais de Futebol da América do Sul a adotarem políticas de igualdade racial e a compartilharem boas práticas para ampliar o acesso de grupos vulneráveis ao esporte, reafirmando seu compromisso com iniciativas de combate ao racismo e à discriminação no esporte ([Notas à Imprensa - MRE - 18/03/2025](#)).

Brasil e Mali concluíram acordo para exportação de produtos agropecuários

No dia 24 de setembro de 2023, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro e as autoridades sanitárias do Mali finalizaram um entendimento sobre os modelos de Certificados Sanitários Internacionais (CSIs) para a exportação de sete produtos agropecuários do Brasil para aquele país. Entre os produtos autorizados estão bovinos e bubalinos vivos, sêmen de bovinos, ovinos e caprinos, além de embriões dessas espécies. A partir disso, o acordo visa ampliar as relações comerciais entre os dois países, especialmente considerando que o Mali, com mais de 23 milhões de habitantes e uma população majoritariamente rural, representa um mercado promissor para o agronegócio brasileiro. Nos últimos três anos, as exportações do setor para o Mali totalizaram aproximadamente US\$ 5 milhões. Com a nova abertura, o Brasil alcança 42 mercados abertos em 2025, somando 342 oportunidades de negócio desde o início de 2023. Tais avanços são resultado da colaboração entre o MRE e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que atuam em conjunto para fortalecer a presença internacional do agronegócio brasileiro ([Notas à Imprensa - MRE - 18/03/2025](#)).

Seminário virtual do BRICS discutiu economia de dados como fator de transformação digital

No dia 18 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que, no âmbito da presidência brasileira do BRICS, realizou-se o seminário virtual “Alavancando a economia de dados na comunidade de economia digital do BRICS”. O evento, organizado em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), reuniu pesquisadores, formuladores de políticas públicas, representantes de organismos internacionais e do setor privado para debater o impacto da economia de dados no desenvolvimento dos países do bloco. Sob essa ótica, o seminário destacou a economia de dados como um fator habilitador da transformação industrial, especialmente para aplicações de inteligência artificial, alinhando-se às prioridades da presidência brasileira no Grupo de Contato sobre Temas Econômicos, Comerciais e Investimentos do BRICS (CGETI). Durante as discussões, foram abordados temas como a criação de espaços e mercados de dados, além do papel estratégico dos dados na transformação digital de empresas e governos. O evento ainda reforçou a importância da cooperação entre os países do BRICS para impulsionar a economia digital, reduzir assimetrias econômicas e promover inclusão social e desenvolvimento econômico, contribuindo para a governança global nesse setor ([Notas à Imprensa - MRE - 18/03/2025](#)).

Brasil e Malásia acordaram modelo de Certificado Sanitário Internacional para exportação de carnes

No dia 24 de setembro de 2024, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que, durante a visita do ministro da Agricultura do estado de Sarawak, Malásia, ao Brasil, foi estabelecido o modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para exportação de carne bovina e de aves brasileiras. O acordo visa facilitar o comércio bilateral, uma vez que Sarawak, localizado em uma ilha separada da Malásia continental e com 2,5 milhões de habitantes, possui requisitos sanitários específicos para a importação de alimentos. Em 2024, o Brasil exportou mais de 30 mil toneladas de carnes para a Malásia, gerando um montante de US\$ 67 milhões, e a expectativa é que o volume aumente significativamente nos próximos anos. Como resultado, esse avanço representa a 44ª abertura de mercado conquistada pelo agronegócio brasileiro em 2025, totalizando 344 novas oportunidades de negócio desde o início de 2023. Vale pontuar que as negociações foram conduzidas em conjunto pelo MRE e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 19/03/2025](#)).

Governo brasileiro concedeu agrément a embaixador do Quênia

No dia 24 de setembro de 2023, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concedeu agrément ao senhor Andrew Karanja como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Quênia no Brasil. Desse modo, a decisão reflete o fortalecimento das relações bilaterais entre os dois países, destacando-se o interesse mútuo em ampliar a cooperação em áreas como comércio, investimentos e desenvolvimento sustentável. Outrossim, o agrément representa um passo significativo para o aprofundamento do diálogo diplomático e a consolidação de parcerias estratégicas, em consonância com a política externa brasileira de promover a integração com nações africanas ([Notas à Imprensa - MRE - 20/03/2025](#)).

MRE comunicou concessão de agrément ao embaixador do Quênia no Brasil

No dia 20 de março, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou, com satisfação, sobre a concessão de agrément ao Sr. Andrew Karanja como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República do Quênia no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 20/03/2025](#)).

Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe visita o Brasil

No dia 21 de março, mediante nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre o encontro do Ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, com a Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe, Ilza Amado Vaz. O encontro possibilitou o avanço da comunicação política bilateral, bem como abordar assuntos regionais e multilaterais em foros como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), cuja presidência de turno é ocupada por São Tomé e Príncipe. Na conjuntura, foi assinado o Ajuste Complementar relativo ao Projeto “Acesso à Justiça em São Tomé e Príncipe” [sic.] ([Notas à Imprensa - MRE - 21/03/2025](#)).

Governo brasileiro se manifestou sobre ataques contra instalações da ONU no Estado da Palestina

No dia 21 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou sua veemente oposição ao ataque ocorrido no dia 19 de março, contra funcionários e instalações da Organização das Nações Unidas, resultando em morte e ferimentos graves de funcionários do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS). Ao expressar profunda tristeza por essa grave violação do direito internacional humanitário, o governo brasileiro reiterou que todas as partes devem respeitar a inviolabilidade das instalações das Nações Unidas e garantir a proteção de seu pessoal, conforme determinam as Convenções de Genebra e seus Protocolos Adicionais. O governo do Brasil estimulou Israel a assegurar a proteção e a liberdade de movimento do pessoal humanitário no Estado da Palestina. E, também, lembrou que ataques intencionalmente dirigidos contra pessoal humanitário e funcionários da ONU, bem como contra suas instalações e bens, são crimes de guerra e uniu-se ao Secretário-Geral da ONU, António Guterres, em seu apelo por uma investigação completa e transparente deste grave incidente, para que os responsáveis sejam devidamente responsabilizados [sic.]. De modo final, o Brasil expressou profundas condolências às famílias das vítimas e reafirmou seu apoio inabalável ao trabalho das Nações Unidas e suas agências ([Notas à Imprensa - MRE - 21/03/2025](#)).